

EDITORIAL

A semelhança dos grandes órgãos de Comunicação Social em que a concorrência entre os vários títulos é salutar, uma vez que possibilita o confronto de opiniões e ideias, também nós pretendemos abrir mais umas colunas, para as colocarmos à disposição de todos os alunos da nossa Escola.

Ao tomarmos esta iniciativa, não pretendemos afrontar seja quem for, mas tão só permitir que numa Escola. Escola que pretendemos livre e plural, todos nós possamos, com correção e espírito construtivo dar um contributo sério, para o melhor funcionamento da casa que é de todos nós.

Os alunos nocturnos, que de forma alguma poderão ser esquecidos ou marginalizados, terão neste nosso Boletim, um lugar de relevo, para igualmente fazer ouvir a sua voz.

É neste espírito de abertura, em que o sectarismo e a partidarite não terão nunca lugar, que "O ESTUDANTE" dá início à sua publicação, que nos esforçaremos por melhorar dia a dia, e que estamos certos, será bem acolhidos por todos - Conselha Directivo, alunos, professores, funcionários - até porque também deles esperamos o seu contributo a par das suas críticas e sugestões, que serão sempre bem vindas se feitas com honestidade e isenção.

Por isso contámos com todos, para, em conjunto conseguirmos formar um "Estudante perfeito". Assim o esperamos.

COSTUMES

Como é do conhecimento de todos aqueles que vivem o dia a dia da Escola, há certos costumes que embora animados dão melhor espirito, acabam por ter efeitos perniciosos.

Um exemplo flagrante é o que se passa todos os dias com a limpeza do Polivalente, que todas as manhãs obriga os alunos a não poder disfrutar do seu local de convívio durante um certo tempo. Agrava ainda o facto de o pó que nessa altura se levanta, não só obriga os alunos a respirá-lo, como vai "codimentar" os alimentos que no BAR se mantêm a descoberto, durante a operação-limpeza, reforçando o seu valor microbiano,

Mas se a limpeza é necessária, (por que o é), também o cuidado na conservação dos alimentos não o é menos.

Então que fazer?

Parece-nos que se a limpeza for feita de manhã antes do início das aulas, ou no fim delas o problema poderia ser solucionado. E a criação do "costume" de tapar os alimentos enquanto se varre também poderia ser um hábito salutar. Todos beneficiamos.

E já que falamos do BAR e embora es-tejamos em época de "austeridade" bon seria que o abastecimento alimentar do BAR seja substancialmente reforçado, de modo a que da parte da tarde os alunos, (enão só) não sejam obrigados a comer "o que há" nas sim o que gostam. Austeridade sim, mas nem tanto...

(Cont. na 2ª Págª.)

C O S T U M E S (Cont.)

Como falar de alimentos faz fone, veio-me à ideia fazer uma sugestão às Cozinheiras da Cantina, que pelo que ultimamente se tem visto, devem ter chegado ao fim do seu livro de receitas, ou então esqueceram-se de virar a página. Aquiram o último livro de culinária da D. Maria de Lurdes Modesto, ou do chefe Silva, que encontrarão lá uma quantidade de receitas, em que a qualidade e a variedade são um primor. Verão como os alunos se tornarão saudáveis e o rendimento escolar subirá.

É que a alimentação é um factor que não se pode descurar em homens e mulheres em formação. Estamos certos que aceitarão a nossa sugestão e que os responsáveis pelo sector não porão obstáculos à sua concretização.

Ficámos à espera. Oxalá não tenhamos que esperar até à eternidade.

FERNANDA FREITAS

S A B I A Q U E...

- Paga-se Esc: 2\$50 à hora para os alunos terem acesso aos tabuleiros de Damas e Xadrez que se encontram no palco?
- De vez em quando assiste-se no Polivalente a cenas de pugilato entre Empregados e pessoas estranhas à Escola?
- Mais de 25% dos alunos nocturnos neste período já se encontram reprovados por faltas?
- Grande percentagem de alunas nocturnas usam como pretexto a vinda para a Escola para saírem de casa à noite?
- Os relógios da Escola só estão certos duas vezes por dia?
- Que existe uma Comissão Nocturna?
Sim. Aonde?

JAAP

OUSAR COMEÇAR

Seja a ousadia companheira do homem—hoje como ontem. Seja a ousadia companheira nosa-ananhã como hoje. Mas, principalmente, seja essa ousadia expressão clara da sede abrasante com que buscamos uma vida melhor-digna, feliz. E seja-o já, agora, aqui.

Lamentos e braços cruzados não levam nunca a lado nenhum, sendo os lamentos, muitas vezes, fútil pretexto para não quebrar o imobilismo dos braços cruzados. Urge, pois, vencer as lamúrias, arregaçar as mangas, criar algo de novo e positivo na e para a vida que queremos viver.

Cada local é um bom porto de partida e toda a actividade oferece caminhos múltiplos para explorar-criando.

Sim. Também a escola alfobre de juventude, é um bom local de partida. Quanto não poderemos fazer, nós escola, se batemos o pó fétido de séculos que teima em secar as gargantas da água limpa que o alfobre procura. E batê-lo-emos: alunos-principalmente, professores-também.

Começaremos por dinamizar e organizar uma criação abundante de poemas que posteriormente serão publicados. Fá-lo-emos certamente, com o apoio de todos nós. E porque não? Não trazemos em nós a força da esperança, somente de um amanhã melhor?

Seja a ousadia nossa companheira. Sejamos ousados. Hoje. Agora. Aqui. Nesta escola. Começemos.

PROF. ANTONIO RODRIGUES MOTA

LE -E DIVULGA

O E S T U D A N T E

JOVEM

Jovem, tu és a seiva que corre
nas veias do Mundo,
tu és a flor que brota
nas mãos da Primavera,
na quimera, no sonho de ser gente
és tu que constróis os dias
és tu que crês
que queres e que trocas
o velho pelo novo
o rico p'lo povo
o ontem p'lo hoje

Jovem, és tu que inventas a alegria
no rasgar do teu peito à vida,
no ondular do vento,
do pensamento
no bairro de latas d' enxova
ou nas grades da agonía
Mas tu que sofres quando sofrem
os mineiros no negrune
os amantes do arado, tão chorado
os cavaleiros das ondas,
pescadores
ou os donos deste mundo,
tão roubados
os proletários

Jovem, és tu que semeias a esperança
e queimas o passado na lareira
és tu que vives a mudança
no beijo de amor à companheira
É quando cerras os punhos
e quando sentes o mundo
palpitar na tua mão
quando retesas as fibras
que são o teu coração, e a razão
tu és mais um camarada,
irmão do dia que vem
coveiro da morte ensinada

Tu sabes que é certo o dia
d' eles pagarem as contas
das feridas tão dolorosas
da gente que não vivia
tu sabes que é certo o dia
do mundo de pão e de rosas
Não, não pensem que nós
baixamos as nossas bandeiras
não pensem eles que a voz
se cala na bebedeira
ou na canseira
que a nossa luta só finda
por tudo o que a gente sente
naquela manhã tão linda
em que o futuro for presente

AURORA

ENTERRADO

Veio à noite o cangalheiro
Estava a rua molhada
Levaram o sapateiro
Numa carreta puxada

Morreu a Dona Marquesa
No palacete cinzento
Chorou toda a nobreza
pelo ouro do testamento

Caixão à mão aperrada
Com prata a enfeitar
E o candelabro dourado
P'ra marquesa aluminar

Jazigo no cemitério
Onde dorne a geração
A porta fecha o mistério
E o cheiro da podridão

Mais abaixo o sapateiro
Na sua cova enterrado
Pelo suor do coveiro
E por mim acompanhado

HELENA CORREIA

HOMENAGEM DE "O ESTUDANTE" A ANTONIO ALBUQUERQUE

Reproduzindo alguns dos seus mais belos versos, homenageamos desta maneira aquele que foi o maior poeta popular português.

Sei que pareço um ladrão
Mas há muitos que eu conheço
Que sem parecer o que são
São aquilo que eu pareço

Vós que lá do vosso Império
Prometeis um Mundo novo
Calai-vos que pode o povo
Crer um Mundo novo a sério

Uma mosca sem valor
Poisa com a mesma alegria
Na careca de um doutor
Como em qualquer porcaria

LE E DIVULGA

O ESTUDANTE

A AMÉRICA NÃO EXISTE. É UM NOME QUE SE DÁ A UMA IDEIA ABSTRACTA.

HENRY MILLER

A PAZ - ASPIRAÇÃO DOS JOVENS

A crise sócio-económica, a confrontação política Leste-Oeste, e os incríveis arsenais militares e meios humanos e materiais tornam os dias de hoje numa constante ameaça à sobrevivência da humanidade. Entretanto em quanto a tensão internacional aumenta as iniciativas de desanuviamento escasseiam.

A falta de informação sobre esta questão e a indiferença com que grande parte das pessoas observam este problema serão porventura duas das condições favoráveis à continuada e suicida política armamentista dos blocos políticos-militares.

Para nós a questão do armamento nuclear é uma questão global que diz respeito a toda a humanidade e não é unicamente os países que as produzem ou adquirem. De facto não existem meios de protecção contra a corrida desenfreada aos armamentos nucleares a pretexto de ser assegurada a "paz...do medo".

A solução para esta questão passa pela interdição do fabrico ou estacionamento de armas nucleares no nosso País e paralelamente pela desnuclearização da Europa (de Portugal à Polónia).

Nós consideramos que o desanuviamento é uma condição necessária mas não suficiente para a paz duradoura. É necessário porque as armas constituem o mais importante instrumento do poder e principal veículo de guerra. Não é porém suficiente na medida em que a abolição da guerra não quer dizer o fim da exploração e da justiça.

Os jovens em geral estão conscientes de que a corrida aos armamentos que actualmente se verifica constitui um sério obstáculo e irradiação de pobreza e miséria.

Para tal bastará considerar alguns indicativos, tais como:

- Os milhões de dólares que presentemente se despende em armamento (Convencional e Nuclear) já de si suficiente para aniquilar dez vezes a humanidade.

- A insignificante ajuda aos Países em vias de desenvolvimento e que é vinte e cinco vezes inferior às despesas militares.

Por estas e outras razões que se pretendem com o desenvolvimento de uma nova ordem económica internacional, entendo como necessário caminhar-se para:

- O sucesso da conclusão do SALT II, o mais breve possível, devendo ser incluída a redução do armazenamento nuclear, bem como a interdição dos mísseis de médio alcance SS-20 e da bomba de neutrões.

- A limitação e contróle sobre as armas nucleares e material que as possibilita.

(Continua em cima)

- A proibição de desenvolver, produzir ou armazenar armas biológicas.
 - A interdição imediata dos testes com novas armas nucleares.
 - Uma limitação enérgica da venda internacional de armas.
 - Finalmente a PAZ exige esforços concretos no sentido de impedir o desenvolvimento de novas tecnologias ao nível do armamento.
- A felicidade das futuras gerações, o futuro da própria humanidade, está numa total dependência deste problema.

JOÃO TEIXEIRA

LE E DIVULGA

O ESTUDANTE

PENSAMENTOS DE MARK TWAIN

- A melhor forma de perdernos a amizade de uma pessoa é contar, como sendo nossa, a anedota que essa pessoa nos contou.
- A virtude nunca foi tão respeitável como o dinheiro.
- A couve-flôr não passa de uma couve educada num colégio
- Um clássico é uma coisa que toda a gente deseja ter lido, mas que ninguém quer ler.
- A verdade é a coisa mais preciosa que temos. Economizemo-la.
- Todos somos como a Lua: temos uma face oculta que não mostramos a ninguém.
- Deixar de fumar é a coisa mais fácil do mundo, e eu bem o sei porque já o fiz uma porção de vezes.
- Jogar golfe é estragar um belo passeio.
- Esforcemo-nos por viver de tal maneira que, quando deixarmos de existir, os próprios gatos-pingados chorem no nosso enterro.
- A familiaridade engendra o desprezo ... e as crianças.
- Não percebo porque existe um muro à volta dos cemitérios, pois os que estão do lado de dentro não desejam sair, e os que estão do lado de fora não desejam entrar.

EXTRAÍDO POR K. V.

A N D E B O L

O Andebol foi idealizado por um professor alemão de Educação Física, Karl Schelenz que procurando dar às suas femininas uma actividade mais alegre e movimentada, criou-o com base num jogo checo chamado "Azena".

Por volta de 1914, Berlin foi o palco dos primeiros jogos, que se efectuaram num campo de 40X20 metros. Mais tarde as medidas foram igualadas às do campo de futebol e também com 11 jogadores, dando-lhe o nome de Andebol de Onze, e é de salientar que foi nessa altura que se optou por uma bola reduzida em tamanho, permitindo o manuseio com uma só mão, proporcionando maior movimentação e satisfação na prática do jogo.

Como o seu idealizador foi um professor de Educação Física, o Andebol tomou maior impulso no meio estudantil.

As suas características, tais como facilidade de aprendizagem e execução natural dos movimentos permitem o emprego da velocidade, movimentação e força no remate, habilidade no manejo da bola, características estas que fizeram do Andebol uma das modalidades mais completas no aspecto físico, senão a mais completa.

A modalidade difundiu-se inicialmente na Alemanha, Austria, Suécia, Dinamarca e Chocoslóvquia, países estes que realizaram entre si os primeiros jogos internacionais. Em 1927 fundou-se a Federação Internacional de Andebol (F.I.E.), com 39 Países inscritos, entre os quais Portugal.

O Andebol foi em 1936, incluído nos Jogos Olímpicos de Berlin, sagrando-se campeã a Alemanha Federal, e o primeiro Campeonato Mundial realizou-se em 1938, vencido também pela Alemanha Federal.

Os rigores do Inverno não permitem geralmente a prática em recintos abertos, facto que levou este Desporto a uma adaptação, para que pudesse ser praticado em recintos fechados e de menores dimensões.

Dos 39 Países inscritos na F.I.E., e conforme informações que dispomos 34 fazem confrontos internacionais e em 1972 passou a fazer parte oficial do programa dos Jogos Olímpicos, quando completou 50 anos de existência.

Em Portugal é igualmente uma modalidade bastante popular, verificando-se de ano para ano a existência de maior número de praticantes, sendo o segundo maior número depois do Futebol.

PEDRO SA

(No próximo número. ATLETISMO)

EQUIPAS DE ANDEBOL NOCTURNO

E já que o Andebol é o tema desportivo deste número (pura coincidência), informámo-nos, que por iniciativa de alguns alunos da noite, surgiu a oportunidade de oferecer aos alunos nocturnos (sempre, sempre e sempre esquecidos) a possibilidade de fazerem parte de uma equipa de Andebol masculino e feminino, exclusivamente para alunos nocturnos.

Esperámo-nos pois que todos os interessados, compareçam todas as QUARTAS-FEIRAS, das 21,00 às 23,00 Horas.

E para tal basta trazer o equipamento adequada. Comparece.

PASSATempo DESPORTIVO

Completando os espaços vazios encontrarão o nome de alguns jogadores de futebol portugueses.

F _ _ S _ C _
L _ R _ _ J _ I _ _
J _ R _ _ O
H _ _ B _ R _ O
R _ M _ E _
F _ L _ _
B _ N _ O
_ E _ E

-
- PRATICA DESPORTO
 - DESPORTO E SAUDE
 - DESPORTO E LIBERDADE
 - DESPORTO E VIDA DE INVERNO

LE E DIVULGA

O E S T U D A N T E

- Nunca mais quero roupa a prestações.
- Porque?
- Porque a roupa dura menos que as prestações...

ooo

A professora de uma Escola Primária pergunta à aluna mais adiantada da classe.

- Dá-me o nome de um animal marinho que não tenha dentes?
- A minha avó.

ooo

- Dê-me um revolver.
- De seis tiros?
- Não de sete. É para matar um gato.

ooo

No tribunal

- O juiz, absolvendo o réu.
- Espero não tornar a vê-lo aqui.
 - Então V. Ex^a. vai pedir a reforma?

ooo

Dois malucos querem sair do hospital.

- Sr. Director, estamos bons. Queremos ir para comerciantes.
- Então fazei a experiência. Um faz de freguês e outro de comerciante.

Freguês:- Venda-me cimento.

Comerciante:- Tem garrafa?

Freguês:- Não, mas é para tomar já.

ooo

"Quando uma pessoa tem corichão no nariz, é sinal de que é preciso coçá-lo.

Um gato preto que cruze o seu caminho significa que o animal se dirige para algum lado.

A mesa, 13 é sinal de má sorte quando a dona de casa dispõe apenas de 12 colheres.

Apertar as mãos por cima da mesa significa que as 2 pessoas são preguiçosas.

Cantar antes do pequeno-almoço é prenúncio com o vizinho-se este pretendia dormir até ao meio-dia.

Reconhecer o número 13, é indicio de que se frequentou a escola.

Sair da cama do lado contrário significa, provavelmente que se bebeu demasiado na véspera.

Quando três homens acendem os cigarros no mesmo fósforo, tal facto indica que têm apenas um fósforo, ou que são escoceses.

Encontrar um trevo de 4 folhas é sinal de que se andou de gatas,

Trazer uma pata de coelho, é sinal de que se é bom atirador ou se tem um amigo que o é."

Procurar na sequência das letras que formam as palavras e as frases o nome de uma profissão, objecto ou produto que está relacionado com os campos de actividade ou locais indicados entre parênteses diante de cada frase. A primeira já está decifrada: AGOSTO.

- 1) Enquanto estive no Algarve ia a LAGOS Todos os dias (Do calendário)
- 2) Naquele jogo era preciso manter rapidez de movimentos (Da agricultura)
- 3) Com a pressa, obtive uma imagem desfocada, sem interesse (Um animal)
- 4) Ao ver o entrevistado, a língua pareceu ficar-lhe paralisada (Para ler)
- 5) Para que nos entendam é preciso explicarmo-nos bem (Para campismo)
- 6) Aquela vespa danada acabou por estragar-me o dia (Arma de guerra antiga)
- 7) Entre vocês, escolham quem deve lá ir (Planta ou flor)
- 8) O melhor quadro foi à praça por oitocentos mil escudos (Do exército)

COLABORARAM NESTE NÚMERO: Pedro Sá, João Teixeira, Fernanda Freitas, Aurora, Helde-
mar Correia, Joaquim Vale, e os Professores Jorge Coutinho e António Rodrigues Mota.